

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: AS CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA PARA A FORMAÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES(AS) ALFABETIZADORES(AS)

Francicleide Cesário de Oliveira
<https://orcid.org/0000-0002-5917-2240>

Iris Mariane Viana
<https://orcid.org/0009-0009-1232-2174>

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender a relevância da disciplina de Alfabetização e Letramento no contexto da formação inicial e da atuação de professores(as) alfabetizadores(as) e busca responder a seguinte pergunta: Quais as contribuições da disciplina de Alfabetização e Letramento para a formação e atuação de professores(as) alfabetizadores(as)? Com relação aos aspectos teórico-metodológicos, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como *corpus* as respostas de um questionário aplicado com uma professora alfabetizadora, usando a ferramenta *google forms*. As reflexões teóricas desenvolvidas foram baseadas nos conceitos de alfabetização e letramento, bem como reflexões sobre as práticas pedagógicas alfabetizadoras. Os resultados apontam as relevantes contribuições que a disciplina Alfabetização e Letramento teve para a formação da professora sujeito desta pesquisa. Assim, conclui-se que docentes alfabetizadores(as) desenvolvem uma prática com segurança e afinidade com a área quando há uma formação inicial com bases sólidas, especialmente quando a disciplina Alfabetização e letramento é ministrada considerando a perspectiva do alfabetizar letrando, visando formar profissionais capazes de desenvolver suas práticas pedagógicas, de modo que oportunizem às crianças pensarem e refletirem sobre a escrita desde o início da aprendizagem.

Palavras-Chave: Alfabetização e letramento; formação inicial; professores (as) alfabetizadores (as).

LITERACY AND EDUCATION: THE CONTRIBUTIONS OF THE DISCIPLINE TO THE TRAINING AND PRACTICE OF LITERACY TEACHERS

Abstract: This study aims to understand the relevance of the Literacy and Education discipline in the context of the initial training and practice of literacy teachers and seeks to answer the following question: What are the contributions of the Literacy and Education discipline to the training and practice of literacy teachers? Regarding the theoretical and methodological aspects, this is a qualitative research approach, having the responses to a questionnaire applied to a literacy teacher as a corpus using the Google Forms tool. The theoretical reflections developed were based on the concepts of literacy and education, as well as reflections on literacy pedagogical practices. The results point to the relevant contributions that the Literacy and Education discipline had for training the teacher who was the subject of this research. Thus, it is concluded that literacy teachers develop a practice with confidence and affinity with the area when there is initial training with solid foundations, especially when the Literacy and



Education discipline is taught considering the perspective of teaching literacy, aiming to train professionals capable of developing their pedagogical practices in a way that allows children to think and reflect on writing since the beginning of learning.

Keywords: Literacy and Education; initial Training; literacy Teachers.

ALFABETIZACIÓN Y LITERACIDAD: LAS CONTRIBUCIONES DE LA ASIGNATURA PARA LA FORMACIÓN Y PRÁCTICA DE PROFESORES(AS) ALFABETIZADORES(AS)

Resumen: Esta investigación tiene como objetivo comprender la relevancia de la asignatura de Alfabetización y Literacidad en el contexto de la formación inicial y la actuación de profesores(as) alfabetizadores(as) y busca responder la siguiente pregunta: ¿Cuáles son las contribuciones de la asignatura de Alfabetización y Literacidad para la formación y actuación de profesores(as) alfabetizadores(as)? En cuanto a los aspectos teórico-metodológicos, se trata de una investigación de enfoque cualitativo, teniendo como corpus las respuestas de un cuestionario aplicado a una profesora alfabetizadora, utilizando la herramienta Google Forms. Las reflexiones teóricas desarrolladas se basaron en los conceptos de alfabetización y literacidad, así como en reflexiones sobre las prácticas pedagógicas alfabetizadoras. Los resultados señalan las relevantes contribuciones que la asignatura Alfabetización y Literacidad tuvo para la formación de la profesora sujeto de esta investigación. Así, se concluye que los docentes alfabetizadores(as) desarrollan una práctica con seguridad y afinidad con el área cuando existe una formación inicial con bases sólidas, especialmente cuando la asignatura Alfabetización y Literacidad se imparte considerando la perspectiva de alfabetizar junto a prácticas de literacidad, con el objetivo de formar profesionales capaces de desarrollar sus prácticas pedagógicas, de modo que ofrezcan a los niños la oportunidad de pensar y reflexionar sobre la escritura desde el inicio del aprendizaje.

Palabras clave: Alfabetización y literacidad; formación inicial; profesores(as) alfabetizadores(as).

1. Introdução

O processo de formação inicial de professores(as) pedagogos(as) costura-se pelas várias disciplinas ofertadas na matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia e também pelas diferentes concepções construídas em seu decorrer. Esse processo se dá por meio das relações, experiências e discussões vividas durante o curso, despertando afinidades por diferentes áreas, como por exemplo, a alfabetização. Assim, são inúmeras as contribuições que as disciplinas vão tecendo para a formação do perfil dos graduandos(as) tanto profissional como pessoal.

De modo específico, neste trabalho, tratamos da Disciplina Alfabetização e Letramento que visa dialogar com as diferentes percepções acerca dos conceitos de alfabetização, desenvolvidas e estudadas ao longo do tempo, além de contribuir para a desconstrução de estigmas que permeiam a Educação Básica. Quando ministrada por um(a) professor(a) que tem sua filiação teórica nas concepções de alfabetização na perspectiva do letramento, ela ajuda a desconstruir conceitos de aquisição da linguagem escrita baseados nos métodos tradicionais e mecanicistas. Ou seja, visa ressignificar as práticas pedagógicas alfabetizadoras na medida em que busca se desvincular de uma prática em que a criança é considerada como um ser passivo diante de sua própria aprendizagem e passa a valorizar uma prática que oportuniza à criança ser a protagonista do processo de aprendizagem, e desde cedo, vivenciar situações em que é orientada a pensar e refletir sobre a língua escrita, ao construir hipóteses e errar através das tentativas de acertos.

Reconhecendo a importância de cada um dos componentes curriculares do Curso de Pedagogia, de modo específico da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN, para a formação inicial dos(as) professores(as) que têm como uma de suas principais áreas de atuação a docência na alfabetização de crianças, tendo em vista que é onde há maior demanda para que este(a) profissional pedagogo(a) desenvolva suas práticas pedagógicas, ressaltamos a relevância que a disciplina Alfabetização e Letramento, ministrada no 4º período do referido curso, tem para a formação e atuação do(a) professor(a) alfabetizador(a).

Assim, as motivações para a realização desta pesquisa levam em consideração as experiências e vivências dentro e fora do universo acadêmico, bem como a construção de afinidades com a área que orientam a seguir nesse percurso da alfabetização. Além disso, buscamos respostas dessas contribuições da disciplina Alfabetização e Letramento para a formação de professores (as) alfabetizadores (as), diretamente de quem está atuando, desenvolvendo suas práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização, que já tem saberes construídos tanto da formação como também da experiência docente, pois de acordo com (Tardif, 2023, p. 36), os saberes docentes são plurais, “[...] oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais [...]”. Desse modo, o nosso interesse justifica-se em razão da importância que a disciplina tem no processo formativo, por abordar diretamente as especificidades do processo de alfabetização em uma



perspectiva do letramento, que junto aos demais componentes curriculares do curso, oportuniza o entrelaçamento de conhecimentos para tecer uma trajetória profissional e pessoal.

Adiante, para o desenvolvimento da pesquisa, partimos da seguinte indagação: Quais as contribuições da disciplina Alfabetização e Letramento para a formação e atuação de professores (as) alfabetizadores (as)? A fim de buscar aproximações de respostas para a pergunta, traçamos como objetivo compreender a relevância da disciplina Alfabetização e Letramento no contexto da formação inicial e da atuação de professores (as) alfabetizadores (as).

Com relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa é baseada em uma abordagem qualitativa, já que visa compreender uma realidade específica, que são as contribuições da disciplina Alfabetização e Letramento para a atuação docente nas práticas alfabetizadoras. Quanto ao tipo de pesquisa, trata-se de uma pesquisa de campo, pois para a geração dos dados que compõem o *corpus* de análise, aplicamos um questionário com uma professora alfabetizadora, usando a ferramenta *google forms*, buscando compreender as contribuições dessa disciplina para a construção de sua prática docente. Nesse sentido, o roteiro pensado para as perguntas direcionadas pelo questionário estava relacionado aos motivos que a levaram ao interesse pela alfabetização; se houve contribuições da disciplina Alfabetização e Letramento e quais foram essas contribuições. Vale ressaltar que a colaboradora sujeito desta pesquisa atua há 9 anos na Educação Básica, exercendo inicialmente apenas 1 ano e 6 meses na turma de 5º ano, totalizando todo o restante e o tempo atual, na alfabetização.

Além disso, para fundamentar e iluminar a interpretação das respostas dos questionários, realizamos leituras e reflexões sobre a temática, nos apropriando das pesquisas e contribuições de Brandão (2021), Fontes (2013), Oliveira (2022), Soares (2022), Soares (2023) e Colello (2004), visto que são de fundamental importância para os estudos relacionados à alfabetização; usamos também como aporte teórico Tardif (2023) acerca dos saberes docentes.

2. Alfabetização e letramento: conceitos e inter-relações

Ao longo do percurso histórico da alfabetização, seu conceito e práticas pedagógicas passaram por diversos momentos para a sua (re)construção.

Inicialmente, com um conceito bastante restrito que se resumia à codificação e decodificação; logo, se dava por meio de uma prática que defendia que o ciclo deveria acontecer por meio de um processo de “[...] decifração e cifração de um código: relacionar sons da fala às letras do sistema alfabético, e não de um sistema de representação, que precisa ser compreendido” (Soares, 2020, p. 10). Ou seja, uma prática baseada em métodos tradicionais e mecanicistas que não oportunizam às crianças a pensar e refletir sobre a língua escrita e a não participar do próprio processo enquanto protagonistas da sua aprendizagem.

Por conseguinte, de acordo com Oliveira (2022), a partir das pesquisas realizadas acerca da psicogênese da língua escrita, do letramento, da alfabetização e da teoria histórico-cultural, o conceito de alfabetização e suas práticas pedagógicas passaram a ser compreendidas de forma ampla, considerando a criança enquanto aprendiz e, ao mesmo tempo, protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Assim, a alfabetização passou a ser compreendida, em sua complexidade, como um processo que exige da criança elaboração de hipóteses a respeito da língua escrita, tendo em vista que a língua escrita não é um código a ser apropriado, mas um sistema de representação que precisa ser compreendido, pois os signos representam (não codificam) os sons da fala.

Sendo assim, corroboramos com Soares (2023, p. 17) ao afirmar que “[...] a alfabetização é um processo de representação de fonemas em grafemas, e vice-versa, mas é *também* um processo de compreensão/expressão de significados por meio [da língua escrita]. [...]”. Dito de outra forma, o processo de alfabetização, ao mesmo tempo em que é necessário mobilizar um conjunto de técnicas e habilidades para ensinar a ler e a escrever, requer também a compreensão acerca do que é ler e a saber se expressar por meio da escrita. Portanto, não basta aprender a ler e a escrever de forma mecânica ou fragmentada, é necessário compreender e fazer inferências sobre a leitura e a escrita.

Para que esse processo seja realizado de forma plena, é necessário que haja uma articulação com as práticas de letramento, sendo, pois, um processo realizado de forma simultânea com o letramento, que significa desenvolver, nas crianças, desde a Educação Infantil, as “Capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, [...]” (Soares, 2022, p. 27). Isto é, ao mesmo tempo em que acontece o processo de alfabetização, é necessário



desenvolvê-lo com práticas de uso cotidiano da língua escrita nos contextos de vivência social da leitura e da escrita

Nesse sentido, compreendemos que é imprescindível uma prática pedagógica que privilegie o processo de alfabetizar letrando, fazendo uso da escrita nas práticas sociais, para que a criança desenvolva, conforme defende Colello (2004), as habilidades de descobrir, aprender e usar a escrita de forma simultânea.

Essas habilidades desenvolvidas simultaneamente devem iniciar desde cedo na vida das crianças, pois de acordo com Brandão (2021, p. 23), “[...] é possível formular estratégias de ensino voltadas à alfabetização na perspectiva do letramento desde a Educação Infantil. [...]”. Em vista disso, o processo de aprendizagem inicial da escrita requer uma mediação pedagógica que considere as crianças enquanto seres sociais que aprendem a língua escrita por meio da interação com o outro (com seus pares e com os adultos) e, que ao mesmo tempo, possibilite situações em que as crianças possam engajar-se nas práticas sociais de usos da leitura, da escrita e em suas funções na vida cotidiana.

Por isso, a alfabetização deve ser um processo saudável na vida das crianças, por meio de mediações que levem em consideração a ludicidade, o contato com o outro, sem esquecer da peça-chave que é estimular a criticidade através de diálogos, questionamentos, o porquê de fazer o uso social da língua fora da escola e para quê. Desse modo, Soares (2023, p. 20) afirma que “Pode-se concluir da discussão a respeito do conceito de alfabetização, que essa não é *uma* habilidade, é *um conjunto de habilidades*, o que a caracteriza como um fenômeno da natureza complexa, multifacetado. [...]”. Dito de outra forma, a aprendizagem da leitura e da escrita requer o domínio de um conjunto de habilidades cognitivas, motoras, linguísticas, psicológicas, psicolinguísticas e sociolinguísticas.

Assim, compreendemos que é necessário que a formação inicial ofertada pelo Curso de Pedagogia seja capaz de habilitar os(as) professores(as) com a base de saberes linguísticos, psicológicos, psicolinguísticos e sociolinguísticos que fundamentam o processo de alfabetização a serem movimentados e utilizados no cotidiano da sala de aula. Desse modo, de acordo com Tardif (2023, p. 241), “[...] se o trabalho dos professores exige conhecimentos específicos a sua profissão e dela oriundos, então a formação de professores deveria, em boa parte, basear-se nesses conhecimentos. [...]”. Com isso, entendemos que a formação inicial deve constituir-se,

para os(as) professores(as) em formação, um alicerce que sustentará a construção de uma carreira docente dando base para a sua atuação.

3. Tecendo afinidades durante a formação inicial: o encontro com a Alfabetização e o Letramento

Na matriz curricular do curso de Pedagogia, evidencia-se a presença de várias disciplinas ligadas às diferentes áreas da educação e que são necessárias à formação profissional do pedagogo(a). A vivência na academia é marcada pela construção desses saberes que são advindos das teorias e indispensáveis à docência. As reflexões proporcionadas pela disciplina Alfabetização e Letramento, por exemplo, contribuem para que os profissionais alfabetizadores compreendam a ampliação do conceito de alfabetização, além de estimular uma percepção sobre a importância da formação, bem como a construção de saberes docentes.

Nesse viés do universo acadêmico, a participação em projetos de extensão, na pesquisa universitária e nos programas de iniciação à docência, possibilita uma articulação entre a teoria e a prática, ou seja, o/a estudante consegue fazer uma relação entre as teorias e o que se desenvolve na prática, buscando estender relações e proporcionar uma experimentação unindo os saberes disciplinares e da formação profissional aos saberes experienciais (Tardif, 2023). Dessa maneira, apropriar-se de teorias que posteriormente serão articuladas com as práticas pedagógicas pode despertar o interesse e afinidades por áreas específicas do conhecimento.

Visando identificar e analisar a busca de afinidades com a alfabetização, apresentamos o quadro 1 contendo as perguntas relacionadas às afinidades com a área e as contribuições da disciplina Alfabetização e Letramento:

Quadro 1: Tecendo afinidades durante a formação inicial

Ao cursar Licenciatura em Pedagogia, você conseguiu construir afinidades com alguma (s) área (s)? Se sim, qual (is)?	Sem dúvidas, a afinidade construída foi com a área da alfabetização; participei de um projeto de pesquisa e extensão (concomitante) intitulado O desafio do ensino da leitura e da escrita no contexto do ensino fundamental de 9 anos, fomentado pelo programa Observatório da Educação (OBEDUC) e financiado pela CAPES, onde trabalhávamos diretamente com turmas do ciclo de alfabetização com verificação e intervenção simultâneas, isso me fez ter um olhar diferenciado e cuidadoso para a
--	--



	alfabetização. Nesse espaço de tempo, paguei a disciplina Alfabetização e Letramento que me fez compreender o que eu vivia, melhorar a prática e me incentivar ainda mais na área.
A disciplina Alfabetização e Letramento contribuiu para sua formação e prática enquanto professora alfabetizadora? Poderia citar algumas contribuições?	Sem dúvidas, não há como ser professora alfabetizadora sem os saberes necessários para tal, e a disciplina Alfabetização e letramento foi o norte inicial e primordial para tudo, desde as definições dos termos (diferenciar a alfabetização do letramento, por exemplo, saber o que é decodificação e o que é um sistema notacional e tantos outros), a história dos métodos, as fases da escrita, o conhecimento linguístico, todas essas contribuições não só auxiliam como são fundamentais para que tenhamos intencionalidade no ensino da língua e, conseqüentemente, o sucesso na aprendizagem dos alunos.

Fonte: elaborado pelas autoras.

A professora colaboradora desta pesquisa evidencia a sua participação no projeto de pesquisa e extensão, denominado “O Desafio do Ensino da Leitura e da Escrita no Contexto do Ensino Fundamental de 9 anos”, fomentado pelo Programa Observatório da Educação (OBEDUC) e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como uma oportunidade ímpar para a sua formação inicial e construção de saberes para suas práticas docentes e, ainda, retratando a significância apresentada notoriamente como ponte fundamental para a construção da afinidade com a área da alfabetização.

De fato, percebemos uma afinidade tecida mediante as atividades acadêmicas, quando o conhecimento é estendido às práticas nas escolas, tendo em vista que constitui como uma oportunidade imprescindível para fazer a relação entre a teoria e a prática, pois Tardif (2023) considera necessário abrir esse espaço no currículo da formação inicial para os conhecimentos práticos. Isso porque a formação de pedagogos (as) é intrínseca às práticas pedagógicas, posto que uma é o complemento da outra, corroborando para o desenvolvimento de habilidades e competências enquanto profissionais da educação.

Nesse sentido, percebemos uma contribuição significativa da tríade que sustenta a universidade, que é a pesquisa e a extensão intimamente ligadas ao ensino, que no caso dessa professora, foi uma experiência que lhe oportunizou muitas aprendizagens e a construção de saberes que ela levou para a sua atuação docente.

Assim, entendemos que sua participação no projeto *O desafio do ensino da leitura e da escrita no contexto do ensino fundamental de 9 anos* e a disciplina Alfabetização e Letramento foi um divisor de águas para a sua formação e para a construção de afinidades com a área da alfabetização, tendo em vista que o projeto supracitado teve sua atuação direta no processo de alfabetização.

Podemos dizer que, de acordo com a professora, a disciplina Alfabetização e Letramento é o norte da sua atuação prática e foi necessária para construir saberes indispensáveis à alfabetização, como por exemplo: a definição dos conceitos de alfabetização e de letramento, os conhecimentos linguísticos que são específicos a essa área de atuação. Isso possibilita desenvolver uma prática docente reflexiva, já que sua formação lhe oportunizou entender que se faz necessário que alfabetização e letramento, apesar de tratarem-se de dois conceitos e processos diferentes, eles se inter-relacionam e devem acontecer de forma concomitante, conforme afirmam (Soares, 2022; Oliveira, 2022), de modo que ao mesmo tempo em que a criança aprende a escrita, ela deve, também descobrir (compreender seu funcionamento) e usar a escrita socialmente (Colello, 2004).

Logo, é evidente que as contribuições da disciplina Alfabetização e Letramento, antes mesmo de desenvolver ou consolidar uma afinidade com a área, possibilita aos(as) graduandos(as) reflexões sobre o ciclo de alfabetização, rompendo com concepções tradicionais em torno da forma como é realizado o ciclo e desenvolvendo uma melhor compreensão nessa fase do desenvolvimento das crianças. Ou seja, a disciplina aborda conhecimentos e mobiliza saberes fundamentais para entender que o processo de ensino-aprendizagem não deve se limitar somente à representação de grafemas em fonemas e vice-versa, mas primordialmente levar à sua compreensão e aos usos sociais da escrita.

4. A carreira profissional como professora alfabetizadora: contribuições da Disciplina Alfabetização e Letramento

São muitos os caminhos a serem seguidos ao concluir a graduação em Licenciatura no curso de Pedagogia, uma vez que o universo acadêmico abre portas para percorrer longos trajetos nos quais “professorar” é um deles. Retomando as vivências durante a graduação no Curso de Pedagogia, evidenciam-se os caminhos



explorados por meio das práticas pedagógicas que, alicerçadas nas teorias e nas suas contribuições para o enlace de uma formação sólida, contribuem efetivamente para o fiar de uma carreira profissional que considera o processo de ensino-aprendizagem contínuo e construtivo e que, iniciado e despertado com a disciplina Alfabetização e Letramento, estende-se por uma vida inteira, buscando sempre melhores aperfeiçoamentos.

Desse modo, ao fazermos relação com os dados disponibilizados pela professora, sujeito desta pesquisa, percebemos o desenvolvimento de um trabalho como professora alfabetizadora há quase uma década, com base nas contribuições construídas pela disciplina Alfabetização e Letramento e na colaboração das experiências de suas práticas alfabetizadoras. Abaixo, no quadro 2: Afinidades consolidadas, disponibilizamos a ligação feita entre as contribuições e a influência da disciplina para a estruturação dessa profissão, bem como a importância que esta teve para a consolidação da afinidade pela área.

Quadro 2: Afinidades consolidadas

O propósito de você estar hoje como professora alfabetizadora, teve influência pela disciplina Alfabetização e Letramento. Por quê?	Sim, pelo fato do domínio e os estudos acumulados, onde o pontapé inicial foi lá na disciplina e fez com que a escola confiasse esse trabalho a mim. O gosto que a disciplina e a professora me despertaram sobre o tema foi tanto que continuei estudando e me aperfeiçoando na área incansavelmente, hoje é uma paixão.
Deixe um comentário frisando a importância que a disciplina de Alfabetização e Letramento teve para o seu processo de formação.	A disciplina Alfabetização e Letramento teve um impacto profundo e duradouro na minha formação, do contato com ela até hoje, já são mais de dez anos acumulando saberes e histórias. Dizem que a gente aprendeu alguma coisa quando não esqueceu dela, concordo e complemento: aprendemos algo quando não esquecemos e quando criamos vínculo. Mas quando criamos amor... ah, aí gente espalha para o outro, aí a gente transborda.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Podemos perceber que a professora teve um processo formativo significativo e relacionado à sua área de atuação docente, tendo a disciplina Alfabetização e Letramento como norte para o início de sua formação profissional, o que oportunizou relevantes contribuições para que hoje ela possa, no seu cotidiano de sala de aula,

desenvolver uma prática fundamentada teoricamente, ao mesmo tempo em que a auxilia no “[...] sucesso na aprendizagem dos alunos”. (Professora – trecho do questionário).

É visível a influência da disciplina na trajetória profissional da professora, reafirmada na relação teoria e prática que andam lado a lado. Porque foi justamente por meio dos aprendizados construídos ao longo do curso que ela foi direcionada para a área da alfabetização, constatando a sua afinidade e competência para alfabetizar crianças com dedicação e empenho em desenvolver uma prática pedagógica fundamentada na perspectiva do alfabetizar letrando; e com o compromisso de buscar sempre mais conhecimentos, pois reitera: “[...] continuei estudando e me aperfeiçoando na área incansavelmente [...]”. (Professora – trecho do questionário).

Assim, percebemos que a afinidade com a área da alfabetização motiva a professora a continuar sua formação e permanecer sempre buscando estudar, o que vai ao encontro de Fontes (2013, p. 76) quando aborda a necessidade de “[...] ampliação da formação dos professores que atuam nessa área, exigindo deles uma base de saberes docentes específicos à alfabetização de crianças [...]”. Em outras palavras, a formação profissional da professora e a descoberta de afinidades com área a levou para as turmas de alfabetização em razão do seu conhecimento e, por conseguinte, da sua proximidade com a área.

Um outro aspecto observado além das afinidades construídas por meio das experiências que foram norteadoras, frisemos então a relação aluno(a)-professor(a) no quesito graduação e observemos em seu depoimento a seguinte citação: “[...] o gosto que a disciplina e a professora me despertaram sobre o tema foi tanto, que continuei estudando e me aperfeiçoando na área incansavelmente, hoje é uma paixão”. Ou seja, é indispensável considerar que a edificação de uma boa conexão acadêmica também tem a sua participação para despertar o interesse dos(as) graduandos(as).

Diante disso, a carreira profissional de um(a) educador(a) alfabetizador(a) é entrelaçada a diversos aspectos, desde a construção dos conhecimentos até as suas práticas pedagógicas, bem como a forma de desempenhar o seu trabalho. Ainda, a sua competência em relação aos múltiplos saberes colabora para o fazer de uma profissão competente e de qualidade que, baseada nas experiências, constituem a sua identidade docente.



5. Considerações finais

Durante a realização desta pesquisa, foi possível ampliar os conhecimentos acerca da importância da disciplina Alfabetização e Letramento, ministrada no Curso de Pedagogia, para a formação de professores(as) alfabetizadores(as). Os aportes teóricos oportunizaram uma reflexão sobre as práticas docentes que, baseadas nas experiências vivenciadas pela professora, ocuparam fundamental papel na realização de suas atividades como professora alfabetizadora.

Diante das oportunidades durante o percurso de formação na graduação, foi possível perceber que o engajamento e o envolvimento também se perpetuaram, dando ênfase em sua participação e vontade em aprimorar as suas práticas pedagógicas que possibilitaram um resultado positivo. Assim, a construção da identidade docente da professora, sujeito da pesquisa, se deu por meio de um fio contínuo e colorido, abraçando cada oportunidade e desenvolvendo o que tinha construído na formação, o “professorar”.

Com isso, foi possível destacar que a sua participação durante a graduação em pesquisas e extensões, bem como no envolvimento com a disciplina foram fatores que favoreceram o amadurecimento para a composição e realização de um leque de práticas pedagógicas, tratando-se de um exemplo na categoria de profissionais interessados e comprometidos com a docência. Em outras palavras, podemos dizer que a docente desenvolve suas práticas alfabetizadoras com segurança e afinidade com a área, visto ter uma formação inicial com bases sólidas.

6. Referências bibliográficas

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Alfabetização e letramento na educação infantil: “ou isto ou aquilo?”. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. (Orgs.). **A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021

COLELLO, Silvia Mattos Gasparian. **Alfabetização em questão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004

FONTES, Francicleide Cesário de Oliveira. **Saberes docentes mobilizados na alfabetização de crianças: percursos de práticas exitosas**. 221f. Dissertação

(Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação/POSEDUC, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró, 2013.

OLIVEIRA, Francicleide Cesário de. **Memórias de professoras alfabetizadoras leigas do município de Pau dos Ferros/RN (1950-1970):** saberes, práticas e identidades. Tese (Doutorado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras/PPGL, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN, Pau dos Ferros/RN, 2022.

SOARES, Magda. **Alfabetrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. - 1. ed. 5ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2022.

SOARES, Magda. **Letramento e Alfabetização.** – 7. ed. 6ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** - 17. ed. 11ª reimpressão. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

Submetido em 03/01/25

Aprovado em 15/04/25